



## **Inserção nas aulas de biologia no Ensino médio com práticas de microscopia: o educando descobrindo um mundo invisível**

Janine Dal Moro<sup>1</sup>, Fernanda Pinto<sup>1</sup>, Raquel Bigolin<sup>1</sup>, Nicolas Piaia<sup>1</sup>, Felipe da Lúz<sup>1</sup>, Juliana Leitão<sup>2</sup>, Lisete M. Lorini<sup>3</sup>.  
<sup>1</sup> Bolsistas Pibid Biologia, <sup>2</sup> Prof<sup>a</sup> supervisora Pibid/Escola <sup>3</sup> Prof<sup>a</sup> coordenadora Pibid/Biologia C.Ciências Biológicas, L. ICB/Universidade de Passo Fundo.

### **Introdução:**

O ensino da biologia, assim como das demais áreas do conhecimento não pode ficar atrelado somente aos conteúdos dos livros didáticos, mas sim usar tecnologias que possibilitem uma maior compreensão da realidade dos alunos em formação. As ações didáticas desenvolvidas devem desafiar os alunos a ampliarem o conhecimento em de qualificação da aprendizagem. Foram desenvolvidas aulas práticas com seres vivos microscópicos no laboratório da escola. A atividade foi realizada com alunos dos 1º anos do ensino médio que, se envolveram entusiasmados na preparação de culturas de microorganismos, utilizadas para a visualização de diferentes representantes no microscópio.

Foi necessária a participação integral dos educandos. O modelo construtivista fez com que os alunos descobrir que existe vida microscópica, assim estudando uma metodologia para desenvolver o seu conhecimento empírico, mostrando como utilizar os materiais na observação e, aperfeiçoando o conhecimento científico. (LEVINSKI; ENRICONE, 2004).

### **Desenvolvimento:**

A atividade prática em microscopia foi desenvolvida como intervenção para potencializar as temáticas teóricas abordadas nas aulas de biologia, procurando ampliar o conhecimento dos alunos sobre o assunto em estudo.

Os bolsistas prepararam o material no laboratório com a observação previa das culturas, com a chegada dos alunos na aula prática, estes, foram orientados sobre o manuseio do microscópio e os cuidados com a preparação das lâminas. Logo após os alunos receberam um roteiro, que continha informações sobre as peças do microscópio, uma breve explicação sobre os tipos de protozoários e um guia da atividade que foi desenvolvido no laboratório. Os bolsistas explicaram o nome, função e localização de cada peça do microscópio, para que os educandos pudessem operar com eficiência esta ferramenta.

Após a explicação inicial os alunos colocaram em prática a atividade proposta, confeccionando as lâminas e manuseando o microscópio, tendo o auxílio dos Bolsistas. Depois que os alunos observaram o material e identificaram os protozoários, constataram os diferentes espécimes visualizados e, elaboraram assim um esboço ilustrado do material observado.

O conhecimento adquirido pelos alunos com essa atividade mostrou, o interesse em aprender de diferentes maneiras. Neste contexto, constatou-se o entusiasmo dos alunos durante esta intervenção com a aplicação prática do conteúdo de ciências, que passa a ser compreendido pelo educando de uma forma aperfeiçoada, tornando-se assim cada vez mais interessante e mais dinâmico o processo de aprendizagem. Essa metodologia pode ser adotada pelos demais professores, fazendo com que o ensino torne-se uma tarefa mais interessante e atrativa para os membros da comunidade escolar (HEINECK,2003).

A maneira de ensinar com aulas práticas alcançou um resultado efetivo com os educandos, pois os mesmos passaram a relacionar o conteúdo trabalhado na aula teórica e confrontar com situações vivenciadas no seu cotidiano. A atividade prática realizada no laboratório tornou-se uma tarefa prazerosa, tanto para o educador como também para os educandos que estimularam a curiosidade e a percepção diante de um conhecimento novo visualizado no microscópio.

#### Considerações Finais.

As aulas práticas no laboratório foram relevantes por permitirem o contato do educando com o material vivo observado e identificado por eles no microscópio.

Os alunos ao vivenciarem a atividade, tiveram uma visão mais ampla e concreta sobre a existência de uma fascinante vida invisível, apropriando-se de uma nova experiência que contribuiu para a melhor qualificação da aprendizagem de cada um.

#### Referências Bibliográficas.

HEINECK, Renato. A dinamização do ensino de ciências com uso de materiais concretos. *Revista Saberes e Fazeres Educativos*. Junho, 2003. Getúlio Vargas, RS.

LEVINSKI E. E. & ENRICONE, J. R. B. Aula: Uma Teia de Significados, práticas e desafios. *Revista Saberes e Fazeres Educativos*. v.3, n.1. Junho, 2004. Getúlio Vargas, RS.